



MÓDULO 6

O EFEITO

*Tempo de
Aprender*

Ministro de Estado da Educação

MILTON RIBEIRO

Secretário-Executivo

VICTOR GODOY VEIGA

**Presidente da Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior**

CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Secretário de Alfabetização

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretaria de Alfabetização

ANTHONY TANNUS WRIGHT

CLÁUDIA DA SILVA

DANIEL DO NASCIMENTO ASSIS FILHO

DANIEL PRADO MACHADO

EDUARDO FEDERIZZI SALLENAVE

FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES FILHO

FELIPE SALOMÃO CARDOSO

FRANCISCA NEGREIROS SILVA

HENRIQUE SOARES VIEIRA CARDOSO

IVONE COSTA DE OLIVEIRA

JONATHAN FERNANDO TEIXEIRA

LUIZ CLÁUDIO LIMA COSTA

MARIANA ALMEIDA DE FARIA

MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

MAURÍCIO ALMEIDA PRADO

PAULA JOANA BAREIRO TAVARES

RENATA SILVA DE ALMEIDA DOS SANTOS

ROSIMERE GOMES ROCHA

STELA FONTES FERREIRA DA CUNHA

TALITA LIMA LEMES

VERÔNICA CARDOZO PESSOA DE

CARVALHO

VICTOR DE CARVALHO SILVEIRA

WILIAM FERREIRA DA CUNHA

**Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior**

CARLOS CEZAR MODERNELENUZZA

LORENA LINS DAMASCENO

Digitalização

MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

Revisão de Texto

MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

FELIPE SALOMÃO CARDOSO

Organização

MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

Projeto Gráfico e Editoração

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

B126m Back, Eurico

Módulo 6 – O efeito / Eurico Back. – Brasília : Ministério da Educação (MEC), 2021.

81 p. ; 21cm x 29,7cm. - (Ativando a linguagem: português através de módulos ; v.6)

Inclui índice.

ISBN: 978-65-87026-94-7

1. Português. 2. Redação. 3. Linguagem. 4. Interpretação. I. Título. II. Série.

2021-3137

CDD 469

CDU 81

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410**Índice para catálogo sistemático:**

1. Português 469

2. Português 81

SUMÁRIO

NOTA DO MINISTRO	05
NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES	06
APRESENTAÇÃO	07
I – PRÉ-REQUISITO	08
II – OBJETIVOS	08
III- PRÉ-TESTE	08
GABARITO DO PRÉ-TESTE	12
IV – PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES	13
ATIVIDADE Nº 1	18
EXERCÍCIO Nº 1	19
EXERCÍCIO Nº 2	20
ATIVIDADE Nº 2	22
EXERCÍCIO Nº 3	23
EXERCÍCIO Nº 4	24
ATIVIDADE Nº 3	25
EXERCÍCIO Nº 5	27
ATIVIDADE Nº 4	25
EXERCÍCIO Nº 6	30
EXERCÍCIO Nº 7	31
EXERCÍCIO Nº 8	32
EXERCÍCIO Nº 9	34
EXERCÍCIO Nº 10	35
EXERCÍCIO Nº 11	36
EXERCÍCIO Nº 12	37
EXERCÍCIO Nº 13	38
ATIVIDADE Nº 5	39
EXERCÍCIO Nº 14	40
EXERCÍCIO Nº 15	41
EXERCÍCIO Nº 16	42
ATIVIDADE Nº 6	43
EXERCÍCIO Nº 17	43
ATIVIDADE Nº 7	44
EXERCÍCIO Nº 18	45
ATIVIDADE Nº 8	45
EXERCÍCIO Nº 19	46
ATIVIDADE Nº 9	47
EXERCÍCIO Nº 20	48
V – PÓS-TESTE	49
VI – PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE	53
ATIVIDADE Nº 10	54
EXERCÍCIO Nº 21	55
EXERCÍCIO Nº 22	56
EXERCÍCIO Nº 23	57
EXERCÍCIO Nº 24	58
EXERCÍCIO Nº 25	58
EXERCÍCIO Nº 26	59
EXERCÍCIO Nº 27	60
EXERCÍCIO Nº 28	61

ATIVIDADE Nº 11	62
EXERCÍCIO Nº 29	62
ATIVIDADE Nº 12	63
EXERCÍCIO Nº 30	63
EXERCÍCIO Nº 31	64
VII – PÓS-TESTE DE SUPORTE	65
VIII – ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO	69
EXERCÍCIO Nº 32	69
GABARITO	70
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES	70
PÓS-TESTE	77
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE	78
PÓS-TESTE DE SUPORTE	81
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO	82

NOTA DO MINISTRO

O domínio da Língua Portuguesa é um dos pilares para a formação docente brasileira, em qualquer licenciatura ou área do saber. No cotidiano escolar e universitário, a arte didática envolve expor, em linguagem transparente e clara, os meandros próprios de cada disciplina, desde Matemática, Ciências e Engenharias, até Filosofia, Artes e Biblioteconomia, incluindo Educação Física, História, Direito, Medicina e as demais. De modo geral, o professor regularmente redige planos de aula, expõe tópicos, prescreve e corrige exercícios e avaliações, bem como publica pesquisas e artigos científicos. Na educação básica, o educador comunica-se, periodicamente, por meio de textos, tanto com os pais e responsáveis quanto com seus pares e outros atores educacionais, como nos Conselhos. Além de tudo isso, o professor da educação básica, principalmente nos anos iniciais, tem a responsabilidade de ensinar aos seus alunos a arte da leitura e da escrita e inspirá-los a buscar a excelência na forma de expressar-se por escrito.

Para fortalecer esse importante alicerce, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização, lançou em 2020, em comemoração ao Dia Nacional da Alfabetização (14 de novembro), o curso *on-line* Práticas de Produção de Texto, destinado principalmente a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O alvo do curso é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a ampliação das habilidades de redação, compreensão e interpretação de textos. A metodologia do curso envolve diversificadas formas de exercícios, os quais promovem a fluência e a correção no uso da pontuação, ortografia, expressão, vocabulário e estilo. Assim, o curso tem o potencial de beneficiar professores e estudantes, contribuindo para a proficiência no uso da Língua Portuguesa e para o avanço no domínio das demais áreas do conhecimento.

Com esta iniciativa, o Governo Federal dá mais um importante passo na efetiva valorização dos profissionais da alfabetização, o qual resultará em melhoria na qualidade da educação oferecida às crianças brasileiras.

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES

A CAPES, que completa 70 anos, apoia o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Brasil e subsidia o Ministério da Educação na promoção de atividades de apoio à formação de professores da Educação Básica. A Fundação tem dedicado uma especial atenção aos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo dessa valorização é a oferta do curso *on-line* "Práticas de Produção de Texto", desenvolvido em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf/MEC). Esta é uma relevante iniciativa que promove a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil.

Capacitar pessoas responsáveis pelo ensino de alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é trabalhar pela cidadania e pela melhora duradoura e a longo prazo da ciência brasileira. O bom uso da língua portuguesa é um dos pilares desse processo.

Este material, com certeza, ofertará conteúdos que reforçam a proficiência dos professores no uso da língua portuguesa e na produção de textos. Espero que o conhecimento adquirido neste curso resulte na melhoria da qualidade do ensino de todas as crianças brasileiras.

CLÁUDIA QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 2019, elenca a produção de escrita como um dos seis componentes essenciais da alfabetização. Destinado aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, o curso *Práticas de Produção de Texto* é, portanto, mais uma ação de implementação da PNA.

Esta capacitação é uma reedição do curso *Ativando a Linguagem: Português Através de Módulos*, do professor Eurico Back. Originalmente elaborado em modalidade a distância para docentes de 1ª a 4ª série do 1º grau do estado do Paraná, o curso alcançou considerável sucesso nas escolas. A proposta, então, foi atualizada para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) e integra, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Tempo de Aprender, da Secretaria de Alfabetização.

Nas atividades envolvidas, adota-se o princípio da dificuldade mínima e crescente, a fim de que a produção escrita alcance o mesmo automatismo da fala. Por meio de frases contextualizadas, aprende-se, de forma natural, a utilizar sinais de pontuação, conjugar verbos, empregar corretamente a concordância, a regência, as conjunções e as locuções, entre outras regras de gramática fundamentais para a compreensão, interpretação e redação de textos.

Ao fornecer um grande repertório de estruturas frasais e toda uma gama de recursos estilísticos, essa didática proporciona ao cursista, por exemplo, os meios de que necessita para refletir sobre os fatos de uma notícia e relacioná-los entre si. Além disso, facilita a organização do raciocínio, conferindo-lhe segurança e clareza. Ao mesmo tempo, desperta a criatividade e a expressividade e aprimora a produção textual do estuda

O curso é composto por doze módulos, que seguem a seguinte estrutura:

- I - pré-requisito, que indica os conhecimentos necessários para iniciar cada módulo;
- II - objetivos, ou seja, aquilo que o cursista deverá ser capaz de fazer após os estudos;
- III - pré-teste, composto de questões sobre o conteúdo a ser abordado;
- IV - procedimentos e atividades, que compõem o cerne de cada módulo, com explicações e exercícios;
- V - pós-teste, com questões que aferem o desempenho do cursista;
- VI - procedimentos e atividades de suporte, que retomam os conteúdos do módulo, a fim de reforçar a aprendizagem;
- VII - pós-teste de suporte, para verificar se eventuais dificuldades foram sanadas; e
- VIII - atividades de enriquecimento, sob a forma de exercícios complementares.

A dinâmica do curso é simples: o aluno lê os textos, resolve os exercícios e os corrige de forma autônoma, a partir de um gabarito.

Assim como o curso *Práticas de Alfabetização*, esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Alfabetização voltada à capacitação e valorização de professores.

Agradeço à Secretaria de Estado de Educação do Paraná por ter cedido o direito de uso do material que serviu de base para este curso.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

I. PRÉ-REQUISITO

Ter concluído o módulo nº 5.

I. OBJETIVOS

No final do estudo do módulo nº 6, você deverá ser capaz de:

- I Compreender que o nosso raciocínio relaciona fatos da natureza ou da nossa mente.
- II Compreender que a linguagem relaciona fatos de expressão.
- III Extrair da linguagem o raciocínio oculto na expressão, (na medida em que foi ensinado).
- IV Redigir, ressaltando o efeito de um fato em conexão com a causa correspondente.
- V Variar a expressão que revela o efeito.
- VI Compreender a relação entre os vocábulos **muito e tanto, tal, tamanho e tão**.
- VII Reconhecer o significado dos vocábulos **tanto, tal, tamanho e tão**.
- VIII Usar adequadamente a vírgula nas relações de causa e efeito.
- IX Usar adequadamente o ponto de exclamação em substituição à palavra **tanto**.
- X Reconhecer a relação entre uma causa e um efeito não observado.
- XI Redigir adequadamente a relação do item anterior.
- XII Reconhecer a relação entre a causa negada e o efeito irreal.
- XIII Redigir corretamente a relação do item anterior.

III. PRÉ-TESTE

Tente responder a todas as questões seguintes. Caso você não o consiga, não fique triste! É o assunto que pretendemos expor neste módulo nº 6.

1

Relacione pela linguagem a relação de causa e efeito com o emprego das palavras: **tanto, tal, tamanho, tão.**

a

Manuel preparou-se, estando apto a exercer as funções.

b

Assustando-se com o barulho, José pulou da cama.

c

Os alunos progrediram muito nos estudos, sendo todos aprovados.

d

A moça falou com muita espontaneidade, cativando a todos com sua franqueza.

e

Explicando o professor muito bem o problema, os alunos o conseguiram resolvê-lo.

f

O rapaz voltou muito depressa. Surpreendeu a todos.

g

O resultado foi muito espantoso, ninguém querendo acreditar.

h

Sendo os bois muito mansos, são úteis ao homem.

2

Inter-relacione os dois fatos como causa e efeito pelas expressões **de modo que, de sorte que, de forma que, de maneira que**.

a

O rapaz me explicou os fatos. Acreditei nele.

b

O vento entrou pela janela, esparramando os documentos.

c

Seguindo as pegadas, o rapaz encontrou a onça.

d

Mantendo os alunos os cadernos sempre organizados, a professora se alegra.

3

Aumente a causa com a palavra **muito** em a) e com **demais** em b), não tendo você observado ainda o efeito:

a

Choveu muito e os rios transbordaram.

b

A seca foi intensa e se perderam todas as colheitas.

4

Com o vocábulo **pouco** indique que a causa é muito fraca para que possa surgir o efeito correspondente.

a

Chove pouco e as planícies não ficam debaixo da água.

b

Choveu, ficando submersos os terrenos baixos.

5

Negue a causa e faça a devida mudança na expressão.

a

Ela é tão linda, que é admirada por todos.

b

O ônibus chegou tão cheio, que eu não pude entrar nele.

6

Responda às questões abaixo

A prova foi tão fácil, que ninguém tirou nota abaixo de sete.

a

Qual é a causa?

b

Qual é o efeito?

GABARITO DO PRÉ-TESTE

- 1
- a) Manuel preparou-se tanto, que está apto a exercer as funções.
 - b) José se assustou tanto com o barulho, que pulou da cama.
 - c) Os alunos progrediram tanto nos estudos, que todos foram aprovados.
 - d) A moça falou com tanta (tal, tamanha) espontaneidade, que cativou a todos com sua franqueza.
 - e) O professor explicou o problema tão bem, que os alunos o conseguiram resolver. (conseguiram resolvê-lo).
 - f) O rapaz voltou tão depressa, que surpreendeu a todos.
 - g) O resultado foi tão espantoso, que ninguém quis (quer) acreditar.
 - h) Os bois são tão mansos, que são úteis ao homem.

- 2
- a) O rapaz me explicou os fatos, de modo que acreditei nele.
 - b) O vento entrou pela janela, de modo que esparramou os documentos.
 - c) O rapaz seguiu as pegadas, de modo que encontrou a onça.
 - d) Os alunos mantêm os cadernos sempre organizados, de modo que a professora se alegra.

Observação: Em vez de usar **de modo que**, poderia ter usado qualquer uma das outras três expressões.

- 3
- a) Choveu muito, para que os rios não transbordassem.
 - b) A seca foi intensa demais, para que não se perdessem todas as colheitas.

- 4
- a) Chove pouco, para que as planícies fiquem debaixo da água.
 - b) Choveu pouco, para que os terrenos baixos ficassem submersos.

- 5
- a) Ela não é tão linda, que seja admirada por todos.
 - b) O ônibus não chegou tão cheio, que eu não pudesse entrar nele.

- 6
- a) A prova foi muito fácil.
 - b) Ninguém tirou nota abaixo de sete.

IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

Neste módulo pretendemos estudar, de modo especial, o efeito. Não deixou de aparecer nos módulos anteriores, porque o efeito sempre está ligado a uma causa (causa real, condição ou concessão, módulos 3, 4 e 5). Vamos recapitular primeiro o que se entende por efeito.

A relação de causa e efeito é sempre uma relação estabelecida pelo nosso raciocínio, a que podemos ser levados pela linguagem.

Vejamos um exemplo:

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou, alagando a planície.

1º fato

2º fato

3º fato

Uma notícia.

Temos aí uma notícia de três fatos. E a nossa língua avisa:

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou, alagando a planície.

Fato anterior

Fato principal

Fato posterior.

Uma notícia.

De que maneira a língua avisa de que se trata de fato anterior, principal e posterior?

Veja a resposta:

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou, alagando a planície.

Fato reduzido

Fato pleno

Fato reduzido

O fato pleno é aquele que poderia aparecer sozinho, possuindo um sentido completo, pois alguém poderia dizer apenas isto: **O rio transbordou.**

Mas ninguém pode contar a uma outra pessoa um fato reduzido, pois o sentido fica incompleto. É impossível que o texto seja apenas:

Chovendo durante 15 dias...

Ou:

...alagando a planície.

CONCLUSÃO

Conhecemos o fato principal, por estar enunciado como fato pleno. E reconhecemos os dois outros fatos pela ordem: o que vem escrito **antes do fato principal** é um **fato anterior**: a chuva começou antes de o rio transbordar; o fato que está escrito **depois do fato principal** é o **fato posterior**: a planície ficou alagada depois de o rio começar a transbordar.

O mesmo procedimento é válido, quando tivermos notícias de dois fatos:

Choveu durante 15 dias, o transbordando o rio.

Fato pleno	Fato reduzido
Fato principal	Fato posterior

Quem fala desse modo, deve estar mais interessado na chuva do que no transbordamento do rio.

Transbordando o rio, a planície ficou alagada.

Fato reduzido	Fato pleno
Fato anterior	Fato principal

Quem falar desse modo, há de estar mais preocupado com o alagamento da planície do que com a cheia do rio.

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou

Causa	Efeito
-------	--------

Não é a nossa língua que diz que a chuva é a causa do transbordamento do rio ou que o transbordamento do rio é o efeito (a consequência) da chuva. Essa relação entre os dois fatos só é descoberta pelo raciocínio que compara os dois fatos, relaciona a chuva com a enchente.

E essa mesma relação da causa e efeito continua, se eu mudar a linguagem (mas o raciocínio não muda):

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou

Causa

Efeito

Observe bem com os exemplos do início (fato principal, fato anterior ou posterior) **que a linguagem mudou, mas não mudou o raciocínio.**

A nossa língua pode exprimir a causa, como aprendemos no módulo nº 3:

O rio transbordou, **porque** (visto que etc.) choveu durante quinze dias.

Justamente, porque a causa está indicada pela linguagem, é que podemos colocar os dois fatos em ordem inversa, falar da chuva depois do transbordamento do rio. Pois, se a chuva é a causa, tem de ser necessariamente um fato que tenha começado antes, tem de ser um fato anterior.

Já que a linguagem avisa que é a causa, posso na linguagem inverter os dois fatos:

O rio transbordou, já que choveu durante quinze dias.

Vamos comparar com o nosso raciocínio a relação entre os dois outros fatos:

O rio transbordou, alagando a planície.

Causa

Efeito

Transbordando o rio, alagou a planície.

Causa

Efeito

Resultado:

Novamente, nos dois exemplos:

Mudou a linguagem, mas não mudou o raciocínio.

Se colocarmos os três fatos em uma só notícia e deixarmos trabalhar o nosso raciocínio, o que descobrimos?

Chovendo durante 15 dias, o rio transbordou, alagando a planície.

Causa ←————→ Efeito

Causa ←————→ Efeito

O fato principal “o rio transbordou”, uma vez é efeito, e uma vez é causa: é efeito em relação à chuva; é causa em relação ao alagamento. Mas nada em nossa linguagem indica que a expressão “o rio transbordou” seja efeito ou causa. Por conseguinte, é preciso distinguir nitidamente entre o que seja expressão (e está na nossa boca ou nos nossos ouvidos = linguagem oral; ou está no papel e nos olhos = linguagem escrita) e o que seja raciocínio, o que está em nossa mente, em nosso cérebro.

Repetimos, assim, que a nossa língua pode indicar a causa, ou seja, pode expressar a causa.

E aprendemos:

- a causa real – *no módulo nº 3;*
- a causa desconhecida ou irreal (condição) – *no módulo nº 4;*
- a causa contrariada ou negada (concessão) – *no módulo nº 5.*
- Expressão da condição:

***Se** o rio transbordou, a planície ficou alagada.*

- Expressão da concessão:

***Embora** o rio transbordasse, a planície **não** ficou alagada.*

Pedido de desculpa:

Prezado colega, por favor, não leve a mal o fato de insistirmos neste assunto, desde que falamos em **causa** pela primeira vez. É que você precisa ter uma noção muito clara que raciocínio e linguagem são ou, pelo menos, podem ser coisas diferentes. A imensa maioria das pessoas pensa que linguagem e raciocínio são a mesma coisa. Que engano... O nosso problema é saber ou aprender como é que vamos colocar o nosso raciocínio em expressão verbal, ou seja, como apresentar na linguagem; uma vez que a linguagem é apenas um instrumento do raciocínio. Ler, portanto, significa extrair da expressão mais do que ela diz: é compreender até o que não está escrito. Escrever, ou melhor, redigir é encontrar uma forma de expressão que revele o nosso raciocínio, fazendo com que os nossos leitores possam extraí-lo com mais facilidade.

A linguagem traz à nossa mente os fatos, ou melhor, a lembrança, a ideia, os conceitos... E a nossa mente compara os fatos, tirando conclusões.

A palavra **chuva** não traz a “chuva”, ou seja, não faz chover - numa grande seca, seria uma beleza! Entretanto, a linguagem não é mágica... A palavra **chuva** apenas traz à nossa mente a lembrança da “chuva”.

Estudamos nos três módulos anteriores a causa, a condição e a concessão e, indiretamente, apresentamos o efeito. Pudemos ressaltar, indiretamente, o efeito na causa e na concessão:

Exemplo:

a Com a causa:

A planície ficou alagada, porque choveu.

Ressaltando o efeito:

*Choveu; **por isso**, a planície ficou alagada.*

A expressão **por isso** significa “choveu” ou “porque choveu”.

José foi aprovado, porque estudou.

Ressaltando o efeito:

*José estudou; **por isso**, foi aprovado*

A expressão **por isso**, agora, significa que “José estudou”.

b Com a concessão:

Embora chovesse muito, a planície não ficou alagada.

Ressaltando o efeito:

*Choveu muito e, **apesar disso**, a planície não ficou alagada.*

ATIVIDADE Nº 1

Deve ter ficado muito claro que o efeito sempre está intimamente ligado à causa. E o efeito, até aqui, sempre foi ressaltado indiretamente, repetindo-se a causa, por expressões como **portanto** e **por isso**.

Entretanto, existe outro modo de indicar o efeito. Ressalta-se a causa e, com isso, se assinala o efeito também.

Exemplo:

Choveu tanto, que o rio transbordou.

Procedimento:

No fato que indica a causa deve surgir a palavra **tanto**; o fato que indica o efeito inicia pelo vocábulo **que** e se enuncia como fato pleno.

Observação

Não importa se está escrito:

- a *Choveu, transbordando o rio.*
 - b *Chovendo, o rio transbordou.*
-

EXERCÍCIO Nº 1

Ressalte o efeito pela expressão **tanto...que**.

- 1 José estudou, sendo aprovado no exame.

- 2 O vendedor insistiu, acabando o freguês por comprar a mercadoria.

- 3 As águas subiram, abandonando os moradores as suas casas.

- 4 O vizinho trabalhou, sentindo-se cansado agora.

- 5 O menino exagerou, ficando a mãe aborrecida.

6 A menina estudou, alcançando o primeiro lugar.

7 Os preços subiram, assustando a todos os compradores.

8 A senhora correu, tremendo-lhe ainda agora as suas pernas.

9 O rapaz embaralhou os fatos, ficando completamente confuso.

10 O time lutou, alcançando enfim a vitória.

EXERCÍCIO Nº 2

Ressalte o efeito pela expressão **tanto...que**.

Exemplo:

Estudando, José foi aprovado no exame.

Resposta:

José estudou tanto, que foi aprovado no exame.

1 Insistindo o vendedor, o freguês acabou por comprar o quadro.

2 Dormindo, o rapaz perdeu a hora do trem.

3 Assustando-se, o chefe perdeu o controle da situação.

4 Comendo, você vai ficar gordo demais.

5 Falando, você não dá sossego aos outros.

6 Estendendo-se, o orador cansou os ouvintes.

7 Economizando, você conseguirá comprar cedo o que deseja.

8 Esforçando-se o rapaz, deixou admirado o seu treinador.

9

Emagrecendo a moça, o médico ficou seriamente preocupado.

10

Mudando de lugar, você não cria raízes.

ATIVIDADE Nº 2

O vocábulo **tanto** substitui o vocábulo **muito** neste tipo de transformação.

Exemplo:

a *O rapaz estudou muito, alcançando boa nota.*

Resposta:

O rapaz estudou tanto, que alcançou boa nota.

b *Estudando muito, o rapaz alcançou boa nota.*

Resposta:

O rapaz estudou tanto, que alcançou boa nota.

Observe

A resposta dos dois exemplos é a mesma, embora a formulação inicial de cada exemplo seja diferente.

EXERCÍCIO Nº 3

Substitua o vocábulo **muito** por **tanto**, ressaltando simultaneamente a causa e o efeito.

1 O homem trabalhou com muita dedicação, alcançando seus objetivos.

2 A moça não namorou muito, preferindo ficar solteira.

3 A onda veio com muita fúria, virando o barco.

4 Os nossos soldados lutaram com muita coragem, vencendo os inimigos.

5 O choro da moça aumentou muito, ficando todos comovidos.

6 O policial falou com muita veemência, ficando todos desanimados.

7 As formigas atacaram com muita insistência, destruindo o roseiral.

8 A professora agiu com muita prudência, conseguindo controlar a classe.

9 A alegria da minha mãe era muita, não sabendo ela o que dizer.

10 O prejuízo era muito, não encontrando o lavrador solução.

EXERCÍCIO Nº 4

Substitua o vocábulo **muito** por **tanto**, ressaltando simultaneamente a causa e o efeito.

1 Trabalhando com muita dedicação, o nosso vizinho alcançou os seus objetivos.

2 Agindo com muita energia, o general conseguiu controlar os revoltosos.

3 Fazendo muitas experiências, o cientista encontrou a melhor fórmula.

4 Falando o menino com muita convicção, ninguém duvidou.

5 Sendo muitas as provas, o rapaz não encontrou defesa.

6 Demonstrando o colega muita arrogância, não pôde fazer amizades.

7 Explicando o professor com muita clareza, todos os alunos entendem.

8 Tratando a professora a todos com muita meiguice, nenhum aluno se mostra insubordinado.

9 Havendo muita miséria no mundo, o descontentamento é geral.

10 Brilhando a luz com muita intensidade, deixa a todos ofuscados.

ATIVIDADE Nº 3

A relação de causa e efeito é uma relação estabelecida pelo nosso raciocínio. Tanto isso é verdade que os dois fatos, a causa e o efeito, podem surgir em duas notícias diferentes. A primeira notícia traz um fato, que é a causa; a segunda notícia traz outro fato, que é o efeito.

Exemplo:

Choveu muito. O rio transbordou.

Ou:

Choveu muito; o rio transbordou.

Ou, ainda, em uma única notícia, mas com dois fatos plenos:

Choveu muito e o rio transbordou.

A nossa linguagem apresenta simplesmente dois fatos. É o nosso raciocínio, estimulado pela linguagem, que começa a ligar os dois fatos e estabelece a relação de causa e efeito entre eles. Mas, assim como está, a linguagem apenas apresenta duas notícias ou dois fatos puros.

Choveu muito. O rio transbordou.

1ª notícia	2ª notícia	= linguagem
Causa	←→ Efeito	= raciocínio

Se você reconhecer entre duas notícias a relação de causa e efeito, pode estabelecer a relação em linguagem, transformando as duas notícias em uma única. O procedimento já é conhecido: substitua **muito** por **tanto** e inicie o segundo fato com o vocábulo **que**. Entre os dois fatos, coloque vírgula.

Observação

A colocação da vírgula, nesses casos, é recomendação nossa. Muitos não a colocam. Você já deve ter observado que não há regras precisas ainda para todos os casos de vírgula. Pretendemos sistematizar o uso da vírgula e levar você a seguir determinados critérios.

EXERCÍCIO Nº 5

Transforme as duas notícias em uma única, assinalando a causa e o efeito pela expressão **tanto...que**.

1 A tempestade abateu-se com muita fúria sobre a região. Destruiu muitas casas.

2 A gota cai muitas vezes sobre a pedra. Deixa um furo.

3 Os alunos juntaram muito dinheiro. Puderam fazer uma linda festa de formatura.

4 Meu avô atendia os vizinhos com muita presteza. Todos o procuravam nas dificuldades.

5 Meu padrinho dava conselhos com muita prudência. Todos respeitavam a sua opinião.

6 O governo constrói muitas estradas asfaltadas. Até os países europeus ficam admirados.

7

Trabalhamos com muita dedicação. Construiremos o futuro do Brasil.

8

Deus olha com muita bondade para os seres humanos. Facilmente lhes perdoa as faltas.

9

Jesus nasceu no meio de muita pobreza. Poucos reconheceram nele o filho de Deus.

10

A orquestra tocou com muita perfeição. O público aplaudiu de pé.

ATIVIDADE Nº 4

Além da palavra **tanto** para indicar a relação de causa e efeito, podem surgir as palavras **tamanho**, **tal** e **tão**. A escolha entre as quatro palavras não é livre: depende do significado que você queira atribuir. Veja:

tamanho significa “muito grande” ou “assim grande”;

tal significa “assim, semelhante, de certa espécie = assim (muito) bom, assim (muito) forte, assim (muito) grande...”

tão significa “assim, muito”.

Exemplos:

Os soldados lutaram com muito vigor, retirando-se o inimigo.

Respostas:

- a** *Os soldados lutaram com tanto vigor, que o inimigo se retirou.*
 - b** *Os soldados lutaram com tamanho vigor, que o inimigo se retirou.*
 - c** *Os soldados lutaram com tal vigor, que o inimigo se retirou.*
-

Os alunos apresentaram muitas redações, ficando o professor admirado.

Resposta única:

Os alunos apresentaram tantas redações, que o professor ficou admirado.

Os alunos apresentaram redações muito boas, ficando o professor admirado.

Resposta única:

Os alunos apresentaram redações tão boas, que o professor ficou admirado.

A corda era muito forte, aguentando o peso.

Resposta única:

A corda era tão forte, que aguentou o peso.

Em lugar das expressões **muito boas (tão boas)**, **tão forte (muito forte)**, você pode colocar **tal** ou **tais**.

Assim, as respostas dos dois últimos exemplos ficam:

Os alunos apresentaram redações tais, que o professor ficou admirado.

A corda era tal, que aguentou o peso

EXERCÍCIO Nº 6

Reescreva o **exercício nº 3** usando a expressão **tal** ou **tamanho(a)**, mesmo que modifique o significado. Só use a palavra **tanto** quando as duas outras se tornem impossíveis de serem utilizadas.

1 O homem trabalhou com muita dedicação, alcançando seus objetivos.

2 A moça não namorou muito, preferindo ficar solteira.

3 A onda veio com muita fúria, virando o barco.

4 Os nossos soldados lutaram com muita coragem, vencendo os inimigos.

5 O choro da moça aumentou muito, ficando todos comovidos.

6 O policial falou com muita veemência, ficando todos desanimados.

7 As formigas atacaram com muita insistência, destruindo o roseiral.

8 A professora agiu com muita prudência, conseguindo controlar a classe.

9 A alegria da minha mãe era muita, não sabendo ela o que dizer.

10 O prejuízo era muito, não encontrando o lavrador solução.

EXERCÍCIO Nº 7

Proceda como no exercício anterior, o de nº 6, só que, desta vez, refazendo o exercício nº 4.

1 Trabalhando com muita dedicação, o nosso vizinho alcançou os seus objetivos.

2 Agindo com muita energia, o general conseguiu controlar os revoltosos.

3 Fazendo muitas experiências, o cientista encontrou a melhor fórmula.

4 Falando o menino com muita convicção, ninguém duvidou.

5 Sendo muitas as provas, o rapaz não encontrou defesa.

6 Demonstrando o colega muita arrogância, não pôde fazer amizades.

7 Explicando o professor com muita clareza, todos os alunos entendem.

8 Tratando a professora a todos com muita meiguice, nenhum aluno se mostra insubordinado.

9 Havendo muita miséria no mundo, o descontentamento é geral.

10 Brilhando a luz com muita intensidade, deixa a todos ofuscados.

EXERCÍCIO Nº 8

Substituir o vocábulo **muito** por **tão** (ou **tanto**, quando não couber o **tão**).

1 Os alunos eram muito inteligentes, resolvendo a questão em pouco tempo.

2

A colheita será muito boa, esperando os lavradores saldar suas dívidas.

3

Os operários trabalharam muito bem, deixando satisfeito o patrão.

4

Ele mentia muito, não o levando os outros a sério.

5

O número dos atacantes era muito grande, desanimando os nossos combatentes.

6

O estado de saúde do nosso vizinho era muito fraco, não resistindo à doença.

7

O brilho da luz era muito intenso, fechando todos os olhos.

8

O carro andou muito rápido, sendo impossível alcançar maior velocidade.

9

As cordas eram muito compridas, podendo os bois alcançar a água.

10

Alguns homens são muito estúpidos, pensando serem os únicos donos da verdade.

EXERCÍCIO Nº 9

Utilizando as mesmas notícias do exercício nº 8, cada vez que for possível, substitua a expressão iniciada por **muito** (e mais o vocábulo seguinte) por **tal**. Quando não for possível, mantenha o **tão**.

1

Os alunos eram muito inteligentes, resolvendo a questão em pouco tempo.

2

A colheita será muito boa, esperando os lavradores saldar suas dívidas.

3

Os operários trabalharam muito bem, deixando satisfeito o patrão.

4

Ele mentia muito, não o levando os outros a sério.

5

O número dos atacantes era muito grande, desanimando os nossos combatentes.

6

O estado de saúde do nosso vizinho era muito fraco, não resistindo à doença.

7

O brilho da luz era muito intenso, fechando todos os olhos.

8

O carro andou muito rápido, sendo impossível alcançar maior velocidade.

9

As cordas eram muito compridas, podendo os bois alcançar a água.

10

Alguns homens são muito estúpidos, pensando serem os únicos donos da verdade.

EXERCÍCIO Nº 10

Substitua o vocábulo **muito** por **tão**, com indicação de causa e efeito.

1

Sendo o cavalo animal muito dócil, é útil ao homem.

2

Sendo os bois muito mansos, prestam grandes serviços ao homem.

3 Parecendo as frutas muito verdes, ninguém as experimentou.

4 Sendo os alunos sempre muito contentes, a professora dá boas aulas.

5 Sendo os professores muito severos, os alunos não lhes mostram amizades.

EXERCÍCIO Nº 11

Refaça o exercício nº 10, substituindo a expressão **muito** mais o vocábulo seguinte por **tal (tais)**.

1 Sendo o cavalo animal muito dócil, é útil ao homem.

2 Sendo os bois muito mansos, prestam grandes serviços ao homem.

3 Parecendo as frutas muito verdes, ninguém as experimentou.

4 Sendo os alunos sempre muito contentes, a professora dá boas aulas.

5 Sendo os professores muito severos, os alunos não lhes mostram amizades.

EXERCÍCIO Nº 12

Substitua a palavra **muito** por **tão**, estabelecendo a relação de causa e efeito.

1 Os nossos soldados lutaram muito valentemente, vencendo o inimigo.

2 Os nossos soldados se mostraram muito valentes, desistindo o inimigo do ataque.

3 A moça pediu muito insistentemente, cedendo a mãe a seu pedido.

4 O moço era muito caridoso, dando tudo aos pobres.

5 Aquele ricoço era muito avarento, preferindo morrer de fome.

6 Os meninos voltaram em tempo muito breve, ficando todos espantados.

7

As espigas de trigo eram muito pesadas, vergando para o chão.

8

As espigas se levantaram muito chochas para o ar, revelando a ausência de grãos.

9

O ônibus chegou muito cheio, não cabendo mais ninguém.

10

A mãe rezou fervorosamente, não podendo Deus deixar de atender às suas súplicas.

EXERCÍCIO Nº 13

Substitua **muito** por **tão**.

1

Mostrando-se a moça sempre muito sorridente, todos a adoravam.

2

Discutindo muito calorosamente, eles não chegaram a nenhuma conclusão.

3

Ressoando a música muito suavemente pelo ambiente, todos se mostraram mais calmos.

4

Brilhando a lua muito intensamente, o caçador enxergava bem o caminho.

5

Apresentando-se Lúcia muito esplendorosa, os colegas a elegeram como rainha da turma.

ATIVIDADE Nº 5

Existe ainda outro procedimento para indicar a relação de causa e efeito. É pelo uso das seguintes expressões:

de modo que...

de maneira que...

de forma que...

de sorte que...

Observação

É possível ainda incluir nessas expressões o vocábulo **tal** (**de tal modo que, de tal maneira que** etc.).

Exemplo:

Choveu muito. Todos os rios transbordaram.

Ou:

Choveu muito, transbordando todos os rios.

Respostas:

Choveu, de modo que todos os rios transbordaram.

Ou:

Choveu de tal modo, que todos os rios transbordaram.

EXERCÍCIO Nº 14

Transforme as notícias, indicando a relação de causa e efeito por uma das expressões seguintes: **de modo que, de forma que, de maneira que, de sorte que.**

1 Ela explicou-me a história. Acreditei nela.

2 Ela me pediu. Eu não pude recusar.

3 Falou. Conseguiu convencer a todos.

4 Correu. Ainda alcançou o outro.

5 Trovejou. As crianças ficaram assustadas.

EXERCÍCIO Nº 15

Indique a relação de causa e efeito por uma das expressões citadas nesta atividade de nº 5.

1 Meu filho estudou, sendo aprovado no exame.

2 O vento entrou pela janela, esparramando todos os papéis.

3 A porta bateu com o vento, acordando os doentes.

4 Lá fora, o vento rugia, mantendo todos os pescadores em casa.

5 A coruja piava à noite, enervando os supersticiosos.

EXERCÍCIO Nº 16

Indique a relação de causa e efeito por uma das expressões citadas nesta atividade nº 5.

1

Enfrentando a choca o gavião, os pintinhos tiveram tempo de se refugiar.

2

Enfrentando todos os obstáculos, Mário arrancou os aplausos de todos.

3

Combatendo sistematicamente as ervas daninhas, o lavrador conseguiu exterminá-las.

4

Mantendo Maria a casa sempre imaculadamente limpa, todos admiravam cada vez mais as suas qualidades.

5

Tratando a moça com muito carinho de suas flores, elas cresciam viçosas.

ATIVIDADE Nº 6

Outro modo de indicar a relação de causa e efeito ainda é possível; mas é um recurso sobretudo da linguagem oral. É rara na escrita, por dificuldade de representação gráfica.

Procedimento:

Omite-se o vocábulo **tanto** e alonga-se a sílaba principal do fato que representa a causa. Na escrita, nesse caso, termine a notícia com ponto de exclamação (!).

Exemplo:

Ria tanto, que as lágrimas rolavam.

Ria, que as lágrimas rolavam!

Contudo, você pode encontrar, às vezes, autores que repetem na escrita a vogal prolongada:

Riiiiia, que as lágrimas rolavam.

Deixe esse último procedimento para os escritos já consagrados!

EXERCÍCIO Nº 17

Mude a apresentação, substituindo a palavra **tanto** por ponto de exclamação.

1 Chorava tanto, que todos ficaram comovidos.

2 Chovia tanto, que era um desespero.

3 Os meninos comiam tanto, que não restava mais nada na mesa.

4 A canoa jogava tanto, que muitos se sentiram mal.

5 As crianças se assustaram tanto, que ainda agora lhes tremem as pernas.

ATIVIDADE Nº 7

A CAUSA EXAGERADA , E O EFEITO NÃO OBSERVADO.

Pode acontecer que o falante não possa verificar ou não verificou o efeito; mas, para ele, a causa foi tão forte que é impossível não ter ocorrido o efeito.

Procedimento:

- a No fato que exprime a causa, surge a palavra **muito** ou **demais** .
- b O fato que traz o efeito começa por **para que...** E apresenta a negação.

Exemplo:

Chove muito e a planície fica alagada.

Resposta:

*Chove **muito** , **para que** a planície **não** fique alagada.
Chove **demais** , **para que** a planície **não** fique alagada.*

EXERCÍCIO Nº 18

Exagere a causa, para confirmar (garantir) um efeito que você não verificou.

1 Meu filho estudou muito e passará nos exames.

2 A criança ouviu falar muito em morte e tem medo agora.

3 Choveu muito e a planície ficou alagada.

4 A tragédia foi grande demais e houve muitas vítimas.

5 O barulho da explosão foi muito forte e os moradores acordaram apavorados.

ATIVIDADE Nº 8

CAUSA MUITO FRACA, E O EFEITO NÃO VERIFICADO.

Pode ocorrer que não tenhamos visto o efeito; mas duvidamos que tenha acontecido, porque sabemos que a causa não foi tão intensa assim.

Exemplo:

- a *Choveu pouco e a planície não ficou alagada.*
- b *Chove pouco e a planície não fica alagada.*

Numa conexão de relação de causa e efeito, a expressão será a seguinte:

- a *Choveu pouco, para que a planície não ficasse alagada.*
- b *Chove pouco, para que a planície fique alagada.*

Procedimento:

- a O fato que exprime a causa apresenta a palavra **pouco (de menos)**.
- b O fato que exprime o efeito passa a ser negado.

EXERCÍCIO Nº 19

Indique a relação de causa muito fraca em relação a um efeito inexistente.

- 1 A menina comeu pouco e não chegou a engordar.
-

- 2 O rapaz estuda pouco e não pode passar na prova.
-

- 3 O rapaz estudou pouco e não foi aprovado nos exames.
-

4

O palhaço era pouco engraçado e os espectadores não acharam graça.

5

O petróleo é pouco e não poderá sustentar a humanidade por mais mil anos.

ATIVIDADE Nº 9

A CAUSA NEGADA E O EFEITO IRREAL.

Se negarmos a causa, é impossível que o efeito possa acontecer. Já conhecemos o nome do fato impossível de acontecer: o fato é irreal.

Em qualquer das atividades que exercitamos neste módulo, podemos negar a causa e tornar irreal o efeito.

Vejamos alguns exemplos:

- a *Choveu tanto, que os rios transbordaram.*
- b *Chove com tal violência, que as estradas se tornam intransitáveis.*
- c *Lutaram com tamanha valentia, que se tornaram vencedores.*
- d *Júlio toca violino tão bem, que causa admiração aos colegas.*
- e *Rui falou de tal sorte, que impressionou o auditório.*

Respostas, com a causa negada:

- a *Não choveu tanto, que os rios transbordassem.*
- b *Não chove com tal violência, que as estradas se tornem intransitáveis.*
- c *Não lutaram com tamanha valentia, que se tornassem vencedores.*
- d *Júlio não toca violino tão bem, que cause admiração aos colegas.*
- e *Rui não falou de tal sorte, que impressionasse o auditório.*

EXERCÍCIO Nº 20

Mude totalmente as notícias, negando a causa.

1 O rapaz dormiu tanto, que perdeu a hora.

2 A onda veio com tanta fúria, que virou o barco.

3 O homem trabalhou com tal dedicação, que alcançou os seus objetivos.

4 As formigas atacam com tamanha insistência, que arrancam tudo.

5 Os alunos eram tão inteligentes, que resolveram as questões.

6 Os operários trabalham tão bem, que deixam o patrão satisfeito.

7 O ônibus chegou tão cheio, que eu não pude entrar.

8

A lua brilha tão intensamente, que o caçador enxerga a picada.

9

A moça me explicou a história, de modo que acreditei nela.

10

O orador falou de tal forma, que conseguiu convencer a todos.

11

O lavrador combate as ervas daninhas, de modo que elas são exterminadas.

V. PÓS - TESTE

Vamos agora testar o que você aprendeu. Procure responder a todas as questões.

1ª questão:

Relacione a causa e o efeito pelas palavras **tanto**, **tal**, **tamanho** e **tão**:

1

A criança chorava. A mãe a levou ao médico.

2

A noite era muito escura, não podendo eu enxergar a estrada.

3 Apanhando os pescadores muitos peixes, puderam comprar novas redes.

4 Colheram grande quantidade de frutas e distribuíram muitas entre os vizinhos.

5 Agindo com muito dinamismo, o engenheiro concluiu a construção antes do tempo.

2ª questão:

Qual é o significado da palavra sublinhada?

1 Sansão tinha **tamanha** força, que derrubou a coluna.

2 Os candidatos eram **tantos**, que foi preciso fazer uma seleção.

3 O pacote era **tal**, que passou pela fresta.

3ª questão:

Indique a relação de causa e efeito por uma das expressões seguintes: **de modo que, de maneira que, de sorte que, de forma que.**

1 Ele detestou a cidade; não quer mais voltar lá.

2 Devolvendo a mana o dinheiro antes do prazo, fiquei muito satisfeito.

3 O inventor alcançou grande fama, recebendo muitas propostas de emprego.

4ª questão:

Substitua o vocábulo **tanto** com o emprego de ponto de exclamação.

1 Os alunos sorriram tanto, que o sol parecia brilhar na sala.

5ª questão:

Intensifique a causa, de sorte que você possa garantir o efeito, embora você não tenha observado o efeito.

1 A distância é grande; ele não pode chegar a pé em um dia.

2 A corda era curta, não alcançando o fundo do poço.

6ª questão:

Diminua a intensidade da causa, de sorte que você possa garantir que o efeito não se realizou, mesmo que lhe fosse impossível observar os fatos.

1 O gerente ofereceu pouco, não estando meu irmão disposto a aceitar o emprego.

2 Sendo poucas as matas do sul do Brasil, os animais não podem sobreviver.

7ª questão:

Negue a causa, afirmando o contrário do que está escrito.

1 Economizaram tanto dinheiro, que agora estão ricos.

2 Agiu com tal prudência, que alcançou o seu objetivo.

8ª questão:

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

Não choveu tanto, que as plantações se recuperassem da seca.

1 Sim

1) As plantas se recuperaram da seca.

2 Não

2) Choveu muito (o suficiente).

VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

Nos módulos precedentes aprendemos a estabelecer a relação de causa e efeito pelo nosso raciocínio.

Veja um exemplo:

João acendeu a luz. A sala ficou iluminada.

Trata-se, em linguagem, de duas notícias isoladas. Mas se refletirmos a respeito dos dois fatos, o que descobrimos?

- a** **A sala ficou iluminada:** esse fato é o resultado (o **efeito**) do outro fato: **João acendeu a luz.**
- b** **João acendeu a luz:** não precisava nem ler adiante e já estou sabendo que alguma coisa ficou iluminada. O primeiro fato provoca a existência do segundo, sendo a **causa**.

É o nosso raciocínio que diz que **João acendeu a luz** é a causa. Em nossa expressão, nada existe que venha a indicar esse fato como causa. Do mesmo modo, a nossa expressão **A sala ficou iluminada** nada nos diz, pela linguagem, que é efeito. É o nosso raciocínio que nos revela o efeito.

Nos módulos anteriores, aprendemos a indicar a causa pela própria linguagem, sem deixá-la por conta só do nosso raciocínio.

Exemplo:

*A sala ficou iluminada, **porque** João acendeu a luz.*

Causa

*João acendeu a luz; **por conseguinte**, a sala ficou iluminada.*

Causa

Se sabemos qual é a causa, o nosso raciocínio nos revela o outro fato como efeito.

Neste módulo, vamos aprender a indicar por expressão de linguagem o efeito. Embora nos módulos anteriores pudéssemos indicar a causa isoladamente, a nossa língua não permite indicar isoladamente o efeito, mas apenas em correlação com a causa. Queremos afirmar que o efeito só pode ser expresso diretamente, marcando de alguma forma ao mesmo tempo a causa.

ATIVIDADE Nº 10

Vamos estabelecer a relação entre a causa e o efeito.

Procedimento:

- a** Na causa deve aparecer uma das palavras seguintes: **tanto, tal, tamanho** e **tão**; ou então as expressões **de (tal) modo, de (tal) maneira, de (tal) forma, de (tal) sorte**.
- b** No efeito surge, no início, a palavra **que**.
- c** Nenhum dos dois fatos fica reduzido.

EXERCÍCIO Nº 21

Estabeleça a relação de causa e efeito usando o vocábulo **tanto**.

Observação

Recomendamos o uso da vírgula antes do **que**.

1 Os moços dançaram. Ficaram cansados.

2 Os moços estudaram. Aprenderam as lições.

3 Meu pai dormiu. Chegou atrasado ao serviço.

4 Os passarinhos cantam; o ambiente fica alegre.

5 João correu e o nosso professor o escolheu como melhor atleta.

EXERCÍCIO Nº 22

Refaça o exercício nº 21, utilizando uma das expressões **de modo, de maneira, de sorte, de forma**.

Observação

Recomendamos o uso da vírgula antes dessas expressões.

1 Os moços dançaram. Ficaram cansados.

2 Os moços estudaram. Aprenderam as lições.

3 Meu pai dormiu. Chegou atrasado ao serviço.

4 Os passarinhos cantam; o ambiente fica alegre.

5 João correu e o nosso professor o escolheu como melhor atleta.

EXERCÍCIO Nº 23

Refaça o exercício nº 22, acrescentando o vocábulo **tal** no meio da expressão.

Observação

Recomendamos o uso da vírgula antes do **que**.

1 Os moços dançaram. Ficaram cansados.

2 Os moços estudaram. Aprenderam as lições.

3 Meu pai dormiu. Chegou atrasado ao serviço.

4 Os passarinhos cantam; o ambiente fica alegre.

5 João correu e o nosso professor o escolheu como melhor atleta.

EXERCÍCIO Nº 24

Manifeste a relação de causa e efeito com o uso do vocábulo **tanto**.

A diferença, neste exercício, é que o segundo fato é reduzido; portanto, é preciso mudá-lo em fato pleno.

1 João estudou, alcançando a aprovação.

2 Minha irmã sonhou, caindo da cama.

3 Minha irmã chorou, ficando mamãe comovida.

4 Meus irmãos pescaram, dando papai alguns peixes ao compadre.

5 Meu pai se irritou, ficando mamãe preocupada.

EXERCÍCIO Nº 25

Refaça o exercício anterior com o uso da expressão **de tal maneira** ou outra, mas sempre utilizando a palavra **tal**.

1 João estudou, alcançando a aprovação.

2 Minha irmã sonhou, caindo da cama.

3 Minha irmã chorou, ficando mamãe comovida.

4 Meus irmãos pescaram, dando papai alguns peixes ao compadre.

5 Meu pai se irritou, ficando mamãe preocupada.

EXERCÍCIO Nº 26

Indique a correlação de causa e efeito pelo uso do vocábulo **tanto**.

Neste exercício, o primeiro fato está reduzido e você deve transformá-lo em pleno. Se o centro de interesse está no segundo fato, passe para o primeiro.

Exemplo:

Falando, João conseguiu convencer o vizinho.

Respostas:

João falou tanto, que conseguiu convencer o vizinho.

1 Preparando-se, o colega obteve o primeiro lugar.

2 Correndo, João ainda chegou a tempo.

3 Faltando às aulas, o menino não acompanhou a turma.

4 Mamãe pedindo, deixamos de ir à pescaria.

5 Ficando os meninos a brincar, esqueceram as obrigações.

EXERCÍCIO N° 27

Transforme o exercício precedente, usando uma das expressões **de modo, de maneira, de forma, de sorte**.

1 Preparando-se, o colega obteve o primeiro lugar.

2 Correndo, João ainda chegou a tempo.

3 Faltando às aulas, o menino não acompanhou a turma.

4 Mamãe pedindo, deixamos de ir à pescaria.

- 5 Ficando os meninos a brincar, esqueceram as obrigações.
-

EXERCÍCIO Nº 28

Indique a relação de causa e efeito usando uma das palavras: **tanto**, **tal**, **tamanho** ou **tão**.

O cuidado que precisa ter agora é que a palavra **muito** pode ser substituída por uma das expressões citadas. É a única diferença de todos os exercícios anteriores.

Exemplo:

Ele falou muito bem; todos o aplaudiram entusiasticamente.

Respostas:

Ele falou tão bem, que todos o aplaudiram entusiasticamente.

- 1 O governo levantou muitos diques; não mais haverá enchentes em nossa cidade.
-

- 2 A criança ouviu falar muito em desastre de avião. Não quer mais viajar.
-

- 3 O professor explicou com muita clareza, entendendo os alunos o assunto.
-

- 4 O menino desenhou muito bem, parecendo o quadro obra de artista.
-

- 5 Entrando o ladrão com muito cuidado no quarto, não acordou as crianças.
-

- 6 Soprando com muita violência, a ventania causou muitos prejuízos.
-

ATIVIDADE Nº 11

Afirme o contrário do que está escrito: negue a causa. Por conseguinte, o efeito também não pode ocorrer.

Exemplo:

O rapaz dormiu tanto, que perdeu a hora.

Resposta:

*O rapaz **não** dormiu tanto, que perdesse a hora.*

EXERCÍCIO Nº 29

- 1 Choveu tanto, que os rios transbordaram.
-

- 2 Chove com tal violência, que os carros ficam parados no acostamento.
-

- 3 As nossas tropas lutaram com tamanha coragem, que o inimigo se retirou.
-

4

Maria canta sempre tão bem, que ainda vai gravar um disco.

5

O advogado falou de tal forma, que obteve a absolvição do réu.

ATIVIDADE Nº 12

O EFEITO NÃO OBSERVADO.

Existem duas possibilidades: você sabe que a causa é muito forte... E então o efeito não pode deixar de acontecer. A outra possibilidade: você sabe que a causa é muito fraca e não chega a provocar o efeito; por conseguinte, o efeito não existe.

EXERCÍCIO Nº 30

Indique a causa muito forte pela palavra **muito** ou **demais**; e o efeito que você não pôde observar, mas de que tem certeza, você inicia com **para que...não** (se o efeito já tiver a palavra **não**, omita o **não**).

Exemplo:

Choveu muito e os rios transbordaram.

Resposta:

Choveu muito (demais), para que os rios não transbordassem.

1

Choveu muito e as estradas se tornaram intransitáveis.

2

O Brasil é muito grande e acharemos mais petróleo.

3

As formigas são muito vorazes e não podemos tolerar seus ataques.

4

As formigas são muito vorazes e destruimos seus ninhos.

5

Os homens estão muito evoluídos e resolvem seus problemas sem guerras.

EXERCÍCIO Nº 31

Você não pôde observar o efeito; mas sabe que a causa é fraca demais e que, por isso, o efeito não existe. Por conseguinte, você vai negar o efeito:

Escreva o contrário do que está no segundo fato.

Exemplos:

a

Choveu pouco e os rios não transbordaram

Resposta:

*Choveu pouco, **para que** os rios transbordassem.*

b

Choveu pouco e as plantas continuam morrendo.

Resposta:

*Choveu pouco, **para que** as plantas **não** continuem morrendo.*

1 Choveu pouco e as estradas não se tornaram intransitáveis.

2 Chove pouco e as estradas continuam transitáveis.

3 Aquele rapaz é pouco atencioso e outros o consideram antipático.

4 É pouco o nosso dinheiro e não podemos viajar ao Rio.

5 Eram poucos os espectadores e o jogo não deu grande renda.

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE

Agora, vamos verificar se você conseguiu sanar as suas dificuldades, conseguindo passar nesse pós-teste.

1ª questão:

Indique a correlação de causa e efeito com o uso do vocábulo **tanto**.

1 Estudamos. Seremos aprovados.

2 Aplaudiram. O ator ficou envaidecido.

3 As meninas cantaram, ficando com as gargantas roucas.

4 Preocupando-se com o problema do filho, o pai perdeu o sono.

5 Demonstrando a menina muita inclinação para a música, a mãe a matriculou em um curso de piano.

2ª questão:

Refaça a 1ª questão com o uso de uma das expressões seguintes: de modo (**sorte, maneira, forma**) **que**:

1 Estudamos. Seremos aprovados.

2 Aplaudiram. O ator ficou envaidecido.

3 As meninas cantaram, ficando com as gargantas roucas.

4 Preocupando-se com o problema do filho, o pai perdeu o sono.

5 Demonstrando a menina muita inclinação para a música, a mãe a matriculou em um curso de piano.

3ª questão:

Indique a relação de causa e efeito com o uso dos vocábulos **tal**, **tamanho** ou **tão**.

1 O fazendeiro arriscou muito grande soma de dinheiro, perdendo a sua fortuna.

2 Falando com muita segurança, ele convenceu os colegas.

3 O mecânico consertou a máquina muito bem, funcionando ela agora a contento.

4ª questão:

Negue a causa; portanto, afirme o contrário na causa.

1 Aquele homem tinha tanto dinheiro, que podia comprar qualquer coisa.

2 O rapaz estava tão convicto, que não sentiu medo dos ataques.

3 As correntes têm tal força, que aprisionam as ideias.

5ª questão:

Apresente o efeito como não observado por você.

- 1 O sol da praia era muito forte e grande número de banhistas ficou com a pele queimada.

- 2 As nossas economias são poucas e não podemos comprar a casa.

6ª questão:

Complete as sentenças corretamente.

- 1 O fato que encerra os vocábulos **tão**, **tanto**, **tal** ou **tamanho**, é o fato que indica

- 2 O fato iniciado por **que**, depois de expressões como **tão**, **tanto** etc., apresenta

VIII. ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

Tente responder todas as questões.

EXERCÍCIO Nº 32

01. A linguagem relaciona _____ da expressão.
02. A linguagem que está nos nossos ouvidos ou na nossa boca é a linguagem _____.
03. A linguagem que está no papel e nos nossos olhos é _____.
04. O nosso raciocínio relaciona os fatos da _____ ou da nossa _____.
05. Um fato expresso em linguagem pode não ter acontecido e até jamais acontecer: é um fato _____.
06. Ler significa ter a capacidade não só de entender o que está escrito, mas também de extrair _____ que fica oculto na linguagem.
07. Os vocábulos **tão**, **tal**, **tanto** e **tamanho** ficam no fato que exprime _____.
08. Numere a segunda coluna pela primeira:
O rapaz não dormiu tanto, que perdesse a hora do ônibus.

<input checked="" type="radio"/> 1 Causa negada.	<input type="radio"/> a) O rapaz não dormiu tanto.
<input checked="" type="radio"/> 2 Efeito irreal.	<input type="radio"/> b) Que perdesse a hora do ônibus. (O rapaz perdeu a hora do ônibus).

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO N°01

01. José estudou tanto, que foi aprovado no exame.
02. O vendedor insistiu tanto, que o freguês acabou por comprar a mercadoria.
03. As águas subiram tanto, que os moradores abandonaram as suas casas.
04. O vizinho trabalhou tanto, que se sente cansado agora.
05. O menino exagerou tanto, que a mãe ficou aborrecida.
06. A menina estudou tanto, que alcançou o primeiro lugar.
07. Os preços subiram tanto, que assustaram a todos os compradores.
08. A senhora correu tanto, que ainda agora lhe tremem as pernas.
09. O rapaz embaralhou tanto os fatos, que ficou completamente confuso.
10. O time lutou tanto, que enfim alcançou a vitória.

EXERCÍCIO N°02

01. O vendedor insistiu tanto, que o freguês acabou por comprar o quadro.
02. O rapaz dormiu tanto, que perdeu a hora do trem.
03. O chefe assustou-se tanto, que perdeu o controle da situação.
04. Você come tanto, que vai ficar gordo demais.
05. Você fala tanto, que não dá sossego aos outros.
06. O orador estendeu-se tanto, que cansou os ouvintes.
07. Você economizou (economiza) tanto, que conseguirá comprar cedo o que deseja.
08. O rapaz esforçou-se tanto, que deixou admirado o seu treinador.
09. A moça emagreceu tanto, que o médico ficou seriamente preocupado.
10. Você muda tanto de lugar, que não cria raízes.

EXERCÍCIO N°03

01. O homem trabalhou com tanta dedicação, que alcançou seus objetivos.
02. A moça não namorou tanto, que preferiu ficar solteira.
03. A onda veio com tanta fúria, que virou o barco.
04. Os nossos soldados lutaram com tanta coragem, que venceram os inimigos.
05. O choro da moça aumentou tanto, que todos ficaram comovidos.
06. O policial falou com tanta veemência, que todos ficaram desanimados.
07. As formigas atacaram com tanta insistência, que destruíram o roseiral.
08. A professora agiu com tanta prudência, que conseguiu controlar a classe.
09. A alegria de minha mãe era tanta, que não sabia o que dizer.
10. O prejuízo era tanto, que o lavrador não encontrou solução.

EXERCÍCIO N°04

01. O nosso vizinho trabalhou com tanta dedicação, que alcançou os seus objetivos.
02. O general agiu com tanta energia, que conseguiu controlar os revoltosos.
03. O cientista fez tantas experiências, que encontrou a melhor fórmula.
04. O menino falou com tanta convicção, que ninguém duvidou.
05. As provas eram tantas, que o rapaz não encontrou defesa.
06. O colega demonstrou tanta arrogância, que não pôde fazer amizades.
07. O professor explica com tanta clareza, que todos os alunos o entendem.
08. A professora trata a todos com tanta meiguice, que nenhum aluno se mostra insubordinado.
09. Há tanta miséria no mundo, que o descontentamento é geral.
10. A luz brilha com tanta intensidade, que deixa a todos ofuscados.

EXERCÍCIO N°05

01. A tempestade abateu-se com tanta fúria sobre a região, que destruiu muitas casas.
02. A gota cai tantas vezes sobre a pedra, que deixa um furo.
03. Os alunos juntaram tanto dinheiro, que puderam fazer uma linda festa de formatura.
04. Meu avô atendia os vizinhos com tanta presteza, que todos o procuravam nas dificuldades.
05. Meu padrinho dava conselhos com tanta prudência, que todos respeitavam a sua opinião.
06. O governo constrói tantas estradas asfaltadas, que até os países europeus ficam admirados.
07. Trabalhamos com tanta dedicação, que construiremos o futuro do Brasil.
08. Deus olha com tanta bondade para os seres humanos, que facilmente lhes perdoa as faltas.
09. Jesus nasceu no meio de tanta pobreza, que poucos reconheceram nele o Filho de Deus.
10. A orquestra tocou com tanta perfeição, que o público aplaudiu de pé.

EXERCÍCIO N°06

01. O homem trabalhou com tal (tamanho) dedicação, que alcançou seus objetivos.
02. A moça não namorou tanto, que preferiu ficar solteira.
03. A onda veio com tal (tamanho) fúria, que virou o barco.
04. Os nossos soldados lutaram com tamanho (tal) coragem, que venceram os inimigos.
05. O choro da moça aumentou tanto, que todos ficaram comovidos.
06. O policial falou com tamanho (tal) veemência, que todos ficaram desanimados.
07. As formigas atacaram com tal (tamanho) insistência, que destruíram o roseiral.
08. A professora agiu com tal (tamanho) prudência, que conseguiu controlar a classe.
09. A alegria de minha mãe era tal (tamanho), que não sabia o que dizer.
10. O prejuízo era tamanho (tal), que o lavrador não encontrou solução.

EXERCÍCIO N°07

01. O nosso vizinho trabalhou com tal (tamanho) dedicação, que alcançou os seus objetivos.
02. O general agiu com tamanho (tal) energia, que conseguiu controlar os revoltosos.
03. O cientista fez tais experiências, que encontrou a melhor fórmula.
04. O menino falou com tal (tamanho) convicção, que ninguém duvidou.
05. As provas eram tais, que o rapaz não encontrou defesa.
06. O colega demonstrou tamanho (tal) arrogância, que não pôde fazer amizades.
07. O professor explica com tal (tamanho) clareza, que todos os alunos o entendem.
08. A professora trata a todos com tal meiguice, que nenhum aluno se mostra insubordinado.
09. Há tamanho (tal) miséria no mundo, que o descontentamento é geral.
10. A luz brilha com tal (tamanho) intensidade, que deixa a todos ofuscados.

EXERCÍCIO N°08

01. Os alunos eram tão inteligentes, que resolveram a questão em pouco tempo.
02. A colheita será tão boa, que os lavradores esperam saldar suas dívidas.
03. Os operários trabalharam tão bem, que deixaram satisfeito o patrão.
04. Ele mentia tanto, que os outros não o levavam a sério.
05. O número dos atacantes era tão grande, que os nossos combatentes desanimaram.
06. O estado de saúde do nosso vizinho era tão fraco, que não resistiu à doença.
07. O brilho da luz era tão intenso, que todos fecharam os olhos.
08. O carro andou tão rápido, que era (foi) impossível alcançar maior velocidade.
09. As cordas eram tão compridas, que os bois podiam alcançar a água.
10. Alguns homens são tão estúpidos, que pensam serem os únicos donos da verdade.

EXERCÍCIO N°09

01. Os alunos eram tais, que resolveram a questão em pouco tempo.
02. A colheita será tal, que os lavradores esperam saldar suas dívidas.
03. Os operários trabalharam tão bem, que deixaram satisfeito o patrão.
04. Ele mentia tanto, que os outros não o levavam a sério.
05. O número dos atacantes era tal, que os nossos combatentes desanimaram.
06. O estado de saúde do nosso vizinho era tal, que não resistiu à doença.
07. O brilho da luz era tal, que todos fecharam os olhos.
08. O carro andou tão rápido, que era (foi) impossível alcançar maior velocidade.
09. As cordas eram tais, que os bois podiam alcançar a água.
10. Alguns homens são tais, que pensam serem os únicos donos da verdade.

EXERCÍCIO N°10

01. O cavalo é animal tão dócil, que é útil ao homem.
02. Os bois são tão mansos, que prestam grandes serviços ao homem.
03. As frutas pareciam tão verdes, que ninguém as experimentou.
04. Os alunos são sempre tão contentes, que a professora dá boas aulas.
05. Os professores são tão severos, que os alunos não lhes mostram amizade.

EXERCÍCIO N°11

01. O cavalo é animal tal, que é útil ao homem. (Tal animal é o cavalo, ...).
02. Os bois são tais, que prestam grandes serviços ao homem. (Tais são...).
03. As frutas pareciam tais, que ninguém as experimentou.
04. Os alunos são sempre tais, que a professora dá boas aulas. (São sempre tais os alunos, que...)
05. Os professores são tais, que os alunos não lhes mostram amizade. (Tais são os professores...)

EXERCÍCIO N°12

01. Os nossos soldados lutaram tão valentemente, que venceram o inimigo.
02. Os nossos soldados se mostraram tão valentes, que o inimigo desistiu do ataque.
03. A moça pediu tão insistentemente, que a mãe cedeu a seu pedido.
04. O moço era tão caridoso, que dava tudo aos pobres.
05. Aquele ricaço era tão avarento, que preferiu morrer de fome.
06. Os meninos voltaram em tempo tão breve, que todos ficaram espantados.
07. As espigas de trigo eram tão pesadas, que vergavam para o chão.
08. As espigas se levantavam tão chochas para o ar, que revelavam a ausência de grãos.
09. O ônibus chegou tão cheio, que não coube mais ninguém.
10. A mãe rezou tão fervorosamente, que Deus não podia (pôde) deixar de atender às suas súplicas.

EXERCÍCIO Nº13

01. A moça mostrou-se sempre tão sorridente, que todos a adoravam.
02. Eles discutiram tão calorosamente, que não chegaram a nenhuma conclusão.
03. A música ressoava tão suavemente pelo ambiente, que todos se mostravam mais calmos.
04. A Lua brilhava tão intensamente, que o caçador enxergava bem o caminho.
05. Lúcia apresentou-se tão esplendorosa, que os colegas a elegeram como rainha da turma.

EXERCÍCIO Nº14

01. Ela explicou-me a história, de forma que acreditei nela.
02. Ela me pediu, de forma que não pude recusar.
03. Falou, de forma que conseguiu convencer a todos.
04. Correu, de sorte que ainda alcançou o outro.
05. Trovejou, de sorte que as crianças ficaram assustadas.

Observação:

É indiferente o uso de qualquer das expressões indicadas.

EXERCÍCIO Nº15

01. Meu filho estudou, de sorte que foi aprovado no exame.
02. O vento entrou pela janela, de maneira que esparramou todos os papéis.
03. A porta bateu com o vento, de sorte que acordou os doentes.
04. Lá fora, o vento rugia, de forma que manteve (mantinha) todos os pescadores em casa.
05. A coruja piava à noite, de forma que enervava os supersticiosos.

EXERCÍCIO Nº16

01. A choca enfrentou o gavião, de sorte que os pintinhos tiveram tempo de se refugiar.
02. Mário enfrentou todos os obstáculos, de maneira que arrancou os aplausos de todos.
03. O lavrador combatia (combateu) sistematicamente as ervas daninhas, de modo que conseguiu exterminá-las.
04. Maria mantinha a casa sempre imaculadamente limpa, de sorte que todos admiravam cada vez mais as suas qualidades.
05. A moça tratava com muito carinho de suas flores, de sorte que elas cresciam viçosas.

Observação:

Para os exercícios 15 e 16, vale a mesma observação do exercício 14.

EXERCÍCIO Nº17

01. Chorava, que todos ficaram comovidos!
02. Chovia, que era um desespero!
03. Os meninos comiam, que não restava mais nada na mesa!
04. A canoa jogava, que muitos se sentiram mal!
05. As crianças se assustaram, que ainda agora lhes tremem as pernas!

EXERCÍCIO Nº18

01. Meu filho estudou muito (demais), para que não passasse nos exames.
02. A criança ouviu falar muito (demais) em morte, para que não tenha medo agora.
03. Choveu muito (demais), para que a planície não ficasse alagada.
04. A tragédia foi grande demais, para que não houvesse vítimas.
05. O barulho da explosão foi muito forte (forte demais), para que os moradores não acordassem apavoradas.

EXERCÍCIO Nº19

01. A menina comeu pouco, para que chegasse a engordar.
02. O rapaz estuda pouco, para que possa passar no exame.
03. O rapaz estudou pouco, para que fosse aprovado nos exames.
04. O palhaço era pouco engraçado, para que os espectadores achassem graça.
05. O petróleo é pouco, para que possa sustentar a humanidade por mais mil anos.

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO.

A vírgula, nesses exemplos, é importantíssima: ela espelha **a nossa opinião**. Vejamos o segundo exemplo: **O rapaz estuda pouco, para que possa passar no exame.**

A interpretação é esta:

- a) *Verificamos que ele estuda pouco.*
- b) *Não verificamos, ainda, a sua aprovação, mas chegamos à conclusão de que é impossível que ele possa passar no exame.*

É totalmente diferente da notícia seguinte:

O rapaz estuda pouco para que não passe no exame. (Sem vírgula!)

Interpretação:

- a) *O rapaz estuda pouco.*
- b) *O rapaz não deseja passar no exame: quer é a reprovação!*

O rapaz estuda pouco para que passe no exame (para passar no exame).

Tal notícia é um contrassenso! Só se o rapaz for louco... Como é que ele quer passar, se estuda pouco?

O que seria de esperar?

O rapaz estuda muito para passar no exame.

EXERCÍCIO N°20

01. O rapaz não dormiu tanto, que perdesse a hora.
02. A onda não veio com tanta fúria, que virasse o barco.
03. O homem não trabalhou com tal dedicação, que alcançasse os seus objetivos.
04. As formigas não atacam com tamanha insistência, que arrasem tudo.
05. Os alunos não eram tão inteligentes, que resolvessem as questões.
06. Os operários não trabalham tão bem, que deixem o patrão satisfeito.
07. O ônibus não chegou tão cheio, que eu não pudesse entrar.
08. A lua não brilha tão intensamente, que o caçador enxergue a picada.
09. A moça não me explicou a história, de modo que acreditasse nela.
10. O orador não falou de tal forma, que conseguisse convencer a todos.
11. O lavrador não combate as ervas daninhas, de modo que elas sejam exterminadas.

PÓS-TESTE

1ª questão:

- 1) A criança chorava tanto, que a mãe a levou ao médico.
- 2) A noite era tão escura, que não pude enxergar a estrada.
- 3) Os pescadores apanharam tantos peixes, que puderam comprar novas redes.
- 4) Colheram tão grande quantidade de frutas, que distribuíram muitas entre os vizinhos.
- 5) O engenheiro agiu com tal (tanto) dinamismo, que concluiu a construção antes do tempo.

2ª questão:

- 1) Muita força.
- 2) Muitos.
- 3) Tão pequeno; assim pequeno.

3ª questão:

- 1) Ela detestou a cidade, de modo que não quer mais voltar lá.
- 2) A mana devolveu o dinheiro antes do prazo, de forma que fiquei muito satisfeito.
- 3) O inventor alcançou grande fama, de modo que recebeu muitas propostas de emprego.

Observação:

Qualquer uma das expressões do enunciado poderia ser usada, e estaria correta.

4ª questão:

- 1) Os alunos sorriam, que o sol parecia brilhar na sala!

5ª questão:

- 1) A distância é grande demais, para que ele possa chegar a pé em um dia.
- 2) A corda era curta demais, para que alcançasse o fundo do poço.

6ª questão:

- 1) O gerente ofereceu pouco, para que meu irmão estivesse disposto a aceitar o emprego.
- 2) As matas do sul do Brasil são poucas, para que os animais possam sobreviver.

7ª questão:

- 1) Não economizaram tanto dinheiro, que agora estivessem ricos.
- 2) Não agiu com tal prudência, que alcançasse o seu objetivo.

8ª questão:

- 1) (2)
- 2) (2)

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE**EXERCÍCIO N°21**

- 1) Os moços dançaram tanto, que ficaram cansados.
- 2) Os moços estudaram tanto, que aprenderam as lições.
- 3) Meu pai dormiu tanto, que chegou atrasado ao serviço.
- 4) Os passarinhos cantam tanto, que o ambiente fica alegre.
- 5) João correu tanto, que o nosso professor o escolheu como principal atleta.

EXERCÍCIO N°22

- 1) Os moços dançaram, de forma que ficaram cansados.
- 2) Os moços estudaram, de forma que aprenderam as lições.
- 3) Meu pai dormiu, de sorte que chegou atrasado ao serviço.
- 4) Os passarinhos cantam, de maneira que o ambiente fica alegre.
- 5) João correu, de modo que o nosso professor o escolheu como melhor atleta.

Observação:

É indiferente a escolha de qualquer das expressões.

EXERCÍCIO N°23

- 1) Os moços dançaram de tal modo, que ficaram cansados.
- 2) Os moços estudaram de tal forma, que aprenderam as lições.
- 3) Meu pai dormiu de tal modo, que chegou atrasado ao serviço.
- 4) Os passarinhos cantam de tal forma, que o ambiente fica alegre.
- 5) João correu de tal maneira, que o nosso professor o escolheu como melhor atleta.

Observação:

Marque certo, qualquer que tenha sido a sua escolha.

EXERCÍCIO N°24

- 1) João estudou tanto, que alcançou a aprovação.
- 2) Minha irmã sonhou tanto, que caiu da cama.
- 3) Minha irmã chorou tanto, que mamãe ficou comovida.
- 4) Meus irmãos pescaram tanto, que papai deu alguns peixes ao compadre.
- 5) Meu pai se irritou tanto, que mamãe ficou preocupada.

EXERCÍCIO N°25

- 1) João estudou de tal maneira, que alcançou a aprovação.
- 2) Minha irmã sonhou de tal maneira, que caiu da cama.
- 3) Minha irmã chorou de tal maneira, que mamãe ficou comovida.
- 4) Meus irmãos pescaram de tal sorte, que papai deu alguns peixes ao compadre.
- 5) Meu pai se irritou de tal maneira, que mamãe ficou preocupada.

Observação:

Pode substituir a expressão **maneira** por **modo**, **sorte** ou **forma**.

EXERCÍCIO N°26

- 1) O colega preparou-se tanto, que obteve o primeiro lugar.
- 2) João correu tanto, que ainda chegou a tempo.
- 3) O menino faltou às aulas tanto (tanto às aulas), que não acompanhou a turma.
- 4) Mamãe pediu tanto, que deixamos de ir à pescaria.
- 5) Os meninos ficaram a brincar tanto, que esqueceram as obrigações.

EXERCÍCIO N°27

- 1) O colega preparou-se, de forma que obteve o primeiro lugar.
- 2) João correu, de forma que ainda chegou a tempo.
- 3) O menino faltou às aulas, de forma que não acompanhou a turma.
- 4) Mamãe pediu, de forma que deixamos de ir à pescaria.
- 5) Os meninos ficaram a brincar, de forma que esqueceram as obrigações

Observação:

Forma = maneira = modo = sorte.

EXERCÍCIO N°28

- 1) O governo levantou tantos diques, que não mais haverá enchentes em nossa cidade.
- 2) A criança ouviu falar tanto em desastre de avião, que não quer mais viajar.
- 3) O professor explicou com tanta (tal, tamanha) clareza, que os alunos entenderam o assunto.
- 4) O menino desenhou tão bem, que o quadro parece obra de artista.
- 5) O ladrão entrou com tanto (tal, tamanho) cuidado no quarto, que não acordou as crianças.
- 6) A ventania soprou com tanta (tal, tamanha) violência, que causou muitos prejuízos.

EXERCÍCIO N°29

- 1) Não choveu tanto, que os rios transbordassem.
- 2) Não chove com tal violência, que os carros fiquem parados no acostamento.
- 3) As nossas tropas não lutaram com tamanha coragem, que o inimigo se retirasse.
- 4) Maria não canta sempre tão bem, que ainda vá gravar um disco.
- 5) O advogado não falou de tal forma, que obtivesse a absolvição do réu.

EXERCÍCIO N°30

- 1) Choveu muito, para que as estradas não se tornassem intransitáveis.
- 2) O Brasil é muito grande, para que não achemos mais petróleo.
- 3) As formigas são muito vorazes, para que possamos tolerar seus ataques.
- 4) As formigas são muito vorazes, para que não destruamos seus ninhos.
- 5) Os homens estão muito evoluídos, para que não resolvam seus problemas sem guerras.

EXERCÍCIO N°31

- a) Choveu pouco, para que as estradas se tornassem intransitáveis.
- b) Choveu pouco, para que as estradas não continuem transitáveis.
- c) Aquele rapaz é pouco atencioso, para que os outros não o considerem antipático.
- d) É pouco o nosso dinheiro, para que possamos viajar ao Rio.
- e) Eram poucos os espectadores, para que o jogo desse grande renda.

PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

- 1) Estudamos tanto, que seremos aprovados.
- 2) Aplaudiram tanto, que o ator ficou envaidecido.
- 3) As meninas cantaram tanto, que ficaram com as gargantas roucas.
- 4) O pai preocupou-se tanto com o problema do filho, que perdeu o sono.
- 5) A menina demonstrou tanta inclinação para a música, que a mãe a matriculou em um curso de piano.

2ª questão:

- 1) Estudamos, de modo que seremos aprovados.
- 2) Aplaudiram, de modo que o ator ficou envaidecido.
- 3) As meninas cantaram, de maneira que ficaram com as gargantas roucas.
- 4) O pai preocupou-se com o problema do filho, de maneira que perdeu o sono.
- 5) A menina demonstrou muita inclinação para a música, de sorte que a mãe a matriculou em um curso de piano.

3ª questão:

- 1) O fazendeiro arriscou tal (tamanho) soma de dinheiro, que perdeu a sua fortuna.
- 2) Ele falou com tamanho (tal) segurança, que convenceu os colegas.
- 3) O mecânico consertou a máquina tão bem, que agora ela funciona a contento.

4ª questão:

- 1) Aquele homem não tinha tanto dinheiro, que pudesse comprar qualquer coisa.
- 2) O rapaz não estava tão convicto, que não sentisse medo dos ataques.
- 3) As correntes não têm tal força, que aprisionassem as ideias.

5ª questão:

- 1) O Sol da praia era muito forte, para que grande número de banhistas não ficasse com a pele queimada.
- 2) A nossas economias são poucas, para que possamos comprar a casa.

6ª questão:

- 1) a causa
- 2) o efeito

ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO Nº 32

01. fatos.
02. oral (falada).
03. (a linguagem) escrita.
04. a) natureza
b) mente (cérebro).
05. irreal.
06. o raciocínio.
07. a causa.
08. a) (1)
b) (2)

Tempo de Aprender